

EDITORIAL

Este número da Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação apresenta os seguintes artigos:

Inicialmente apresenta-se texto que discute a presença da disciplina 'mediação da informação' no âmbito da formação, em nível de graduação, dos profissionais das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Destaca que a inserção da disciplina 'mediação da informação' nos cursos formadores da área é recente, mais especificamente em meados dos Anos 90. Ressalta que esta disciplina deve ser inserida na matriz curricular dos cursos da área, no intuito de propiciar uma formação alinhada às demandas sociais contemporâneas.

O segundo texto aborda uma questão essencial no âmbito da formação profissional do bibliotecário, qual seja, a formação política. Apresenta uma pesquisa realizada junto aos cursos de Biblioteconomia brasileiros, a partir da análise de documentos curriculares dispostos nos *websites* dos referidos cursos, no intuito de verificar de que maneira os conteúdos formadores atendem essa necessidade formativa. A análise confirma a existência de uma lacuna na formação do profissional bibliotecário, sendo necessária a inclusão de disciplinas que possam propiciar a aproximação do fazer profissional com a sociedade e o exercício de uma política cotidiana de ação para além do discurso.

O terceiro texto trata de uma situação grave no cenário brasileiro e mundial, o comércio de trabalhos acadêmicos. Nessa perspectiva, apresenta uma discussão sobre a ética profissional e o que envolve, de um lado o estudante dos cursos da área contratarem serviços dessa natureza e, de outro, profissionais da área prestando este tipo de serviço. Destaca que a busca e a oferta pelo comércio de trabalhos acadêmicos têm origem em problemas que antecedem a educação superior. Chama a atenção de professores/orientadores estarem atentos a este tipo de fraude, uma vez que são responsáveis pela formação dos futuros profissionais.

O quarto texto apresenta um estudo de caso, enfocando como a catalogação se desenvolveu e evoluiu no âmbito das bibliotecas brasileiras. Destaca três momentos significativos em sua trajetória: o primeiro momento de organização do acervo; o segundo de automação; e o terceiro e atual momento que reflete a busca por interoperabilidade. Destaca que, no Brasil, algumas bibliotecas ainda utilizam

catálogos manuais, outras estão em fase de automação e outras estão com catálogos modernos, não deixando nada a desejar em relação às bibliotecas de primeiro mundo.

O quinto texto trata da trajetória dos cursos de licenciatura em Biblioteconomia no Brasil, no intuito de compreender como se dá a construção da identidade desse profissional emergente. Apresenta a origem e evolução dos cursos de licenciatura em Biblioteconomia, enfatizando que há demandas sociais e mercadológicas para esses profissionais atuarem em diferentes frentes de trabalho e ajudarem na consolidação e valorização da Biblioteconomia brasileira.

O sexto e último texto deste número da REBECIN apresenta um relato de experiência referente a aplicação do *Diagrama Belluzzo®* como instrumento de verificação do ensino-aprendizagem, mais especificamente no âmbito da disciplina 'Fontes Especializadas de Informação' de um curso de Biblioteconomia. A partir da aplicação, evidenciou-se que o *Diagrama Belluzzo®* traz contribuições ao processo de ensino, a partir da aprendizagem significativa, uma vez que favorece e facilita a assimilação de conteúdos ministrados, motivando os estudantes a desenvolverem autonomia para aprenderem, construindo assim seus próprios conceitos e ideias.

Boa leitura!

Profa. Dra. Marta Lúcia Pomim Valentim
Editora REBECIN